



Atena
Editora
Ano 2022

VOZ PROFISSIONAL:

Práticas Integradas de Ensino,
Pesquisa e Extensão Universitária

Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo
Patrícia Brianne da Costa Penha
Gabriella Lucena Feitosa
Mayra Hadassa Ferreira Silva
(Organizadoras)



Atena
Editora
Ano 2022

VOZ PROFISSIONAL:

Práticas Integradas de Ensino,
Pesquisa e Extensão Universitária

Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo
Patrícia Brianne da Costa Penha
Gabriella Lucena Feitosa
Mayra Hadassa Ferreira Silva
(Organizadoras)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo



Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia



Voz profissional: práticas integradas de ensino, pesquisa e extensão universitária

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadoras: Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo
Patrícia Brianne da Costa Penha
Gabriella Lucena Feitosa
Mayra Hadassa Ferreira Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

V977 Voz profissional: práticas integradas de ensino, pesquisa e extensão universitária / Organizadoras Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva, Aline Menezes Guedes Dias de Araújo, Patrícia Brianne da Costa Penha, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outras organizadoras
Gabriella Lucena Feitosa
Mayra Hadassa Ferreira Silva

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0426-2
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.262221108>

1. Ensino superior. I. Lima-Silva, Maria Fabiana Bonfim de (Organizadora). II. Araújo, Aline Menezes Guedes Dias de (Organizadora). III. Penha, Patrícia Brianne da Costa (Organizadora). IV. Título.

CDD 378

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING-UFPB) pelo auxílio financeiro para publicação deste *e-book*, o qual permitirá alcançar e inspirar novos pesquisadores quanto ao universo e encantadora área dos profissionais da comunicação.

À Secretaria de Educação e Cultura do município de João Pessoa (SEDEC-JP) e ao Centro Integrado de Operações Policiais (CIOP – PB), pela parceria desde o início do projeto de extensão ASSEVOX.

À Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG-UFPB), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX), pelo apoio financeiro por meio das bolsas de estudo.

À colaboração, participação, carinho e receptividade de todos os profissionais da voz que, direta ou indiretamente, contribuíram para que as pesquisas fossem desenvolvidas.

Ao empenho e dedicação de todos os extensionistas, colaboradores do ASSEVOX e aos alunos do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPGFon – UFPB, UFRN, UNCISAL), por tornar possível a elaboração dos trabalhos que contemplam esta obra fascinante e inestimável.

PREFÁCIO

Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

Este *e-book* é uma coletânea de experiências vivenciadas a partir da minha inserção, em 2011, como docente no Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ao ingressar nessa instituição, desenvolvi um projeto de extensão chamado Programa de Assessoria em Voz para professores (ASSEVOX), baseado nos conhecimentos que obtive no período em que cursei mestrado e doutorado, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Léslie Piccolotto Ferreira e da Prof^a. Dr^a. Zuleica Camargo.

Então, no ano seguinte, com o desejo que os alunos extensionistas pudessem vivenciar a realidade dos professores por meio de experiências práticas que ultrapassassem os muros da universidade, submeti o ASSEVOX ao Edital Probex 2012 da UFPB, porém infelizmente não recebemos a bolsa. Mesmo assim, com um grupo pioneiro de seis alunos iniciamos nossas ações por meio de um projeto Fluex (Projeto só com alunos voluntários) em uma escola privada com o objetivo de promover saúde vocal para os professores e para comunidade escolar. Lembro que passamos por vários desafios, pois a sala que a escola nos cedeu para a coleta não era um ambiente limpo, agradável, porém, não nos desanimamos e limpamos, pintamos as paredes e reformamos toda a sala. Logo após a reforma, iniciamos nossas avaliações e oficinas de saúde vocal. Lembro até hoje que muitos professores ficaram surpresos com o nosso ato de limpar a sala, pois nunca ninguém tinha feito algo de melhoria naquela sala, e diziam: *“Ela era uma sala abandonada”*; *“...era um verdadeiro depósito da escola, agora está outra sala, bem organizada e limpa”*.

Vale salientar que na primeira reunião com a diretora desta escola, foi ressaltado que realizaríamos avaliações vocais dos professores, mas que após esses procedimentos, os professores participantes do projeto receberiam os relatórios com o diagnóstico e em sequência participariam de oficinas de vivência de voz com conteúdo teórico e prático, dentro da escola. Além disso, nossa equipe inseriu ações de saúde vocal nos eventos do calendário da escola (dia do estudante, dia do professor, dia da família, entre outros).

Em seguida, em 2013, demos um passo importante para o ASSEVOX, conseguimos a aprovação do projeto com bolsa no Edital Probex 2013, e realizamos uma parceria com a Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa (SEDEC-JP). Assim, entre 2012 a 2019, com apoio do Edital Probex e Fluex (UFPB), passaram mais de 60 extensionistas no nosso projeto, desde alunos de graduação, pós-graduação e de outros cursos (Psicologia, Fisioterapia, entre outros). Atualmente, o ASSEVOX conseguiu contemplar 15 escolas da rede pública e privada, sendo do ensino infantil, fundamental e médio. Além disso,

no decorrer desses sete anos, de forma presencial, realizamos em média 420 triagens vocais, 44 oficinas de vivência em voz e 21 palestras. Na última palestra, realizada em 2019, fomos convidados pela SEDEC-JP para falar sobre a importância da voz no trabalho docente e manuseio dos amplificadores de voz, na qual eu e minha doutoranda Patrícia Penha, apresentamos dados relevantes das pesquisas desenvolvidas pelo ASSEVOX e estratégias de manuseio correto dos microfones (amplificadores de voz). Vale salientar que foram entregues mais de 500 amplificadores aos professores participantes deste evento.

Tais ações realizadas ao longo desse período, nos renderam diversos produtos, dentre eles a participação em eventos (congressos, seminários, encontros) locais, regionais e nacionais, 10 publicações de artigos científicos em revistas nacionais e internacionais, 14 capítulos de livro, 73 trabalhos completos, resumos expandidos e anais, 21 trabalhos de conclusão de curso, 31 trabalhos de iniciação científica, 5 dissertações, entre outros.

Entretanto, nos primeiros meses de 2020, fomos surpreendidos pelo início da pandemia do SARS-CoV-2, uma síndrome respiratória de rápida disseminação. A partir de então, diversas medidas da Organização Mundial da Saúde (OMS) passaram a ser tomadas a fim de evitar a propagação desse vírus, entre elas, o distanciamento social. Tal fato trouxe como principal impacto ao projeto ASSEVOX a impossibilidade de realizar as ações (oficinas, triagens e atendimentos) de modo presencial. Em consequência dessas diversas mudanças, o projeto precisou se reinventar e se adaptar à nova realidade, utilizando as plataformas digitais para continuar desenvolvendo as suas atividades e contribuindo, mais do que nunca, para a sociedade e comunidade acadêmica. Além disso, o projeto que antes era voltado somente para professores, ampliou o seu público-alvo para todos os profissionais da voz (professores, teleoperadores, influenciadores digitais, atores, cantores, telejornalistas e entre outros) e assim, passou a ser chamado de Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz (ASSEVOX).

Conforme essa nova roupagem, o ASSEVOX se mostrou com bases sólidas e com um excelente potencial de se adequar as novas situações. Neste período, idealizamos tornar nosso perfil do *Instagram* uma revista digital, contendo informações acessíveis aos profissionais da voz e a toda comunidade. Por meio de reuniões, criamos conteúdos, elaboramos meios de interação e passamos a ampliar nosso olhar sobre as mais diversas formas de promoção da saúde. Com isso, prosseguimos com nossos projetos de iniciação científica, discutimos capítulos de livros, participamos de aulas abertas e de eventos regionais, publicamos artigos científicos e, acima de tudo, impulsionamos os nossos sonhos!

Atualmente, nós tivemos o projeto “Análise dos efeitos de um programa de saúde vocal à distância para professores do estado da Paraíba” aprovado no Edital Demanda Universal nº 09/2021, fomentado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ), que traz ineditude na medida que não se encontram outras propostas

em vigor no estado com a finalidade de assistir e apoiar o profissional imprescindível para o desenvolvimento da nossa sociedade, como o professor. Sendo assim, por meio da execução deste novo projeto, poderemos favorecer questões relacionadas à saúde e qualidade de vida de diversos educadores do estado, em especial, aqueles que não possuem possibilidades ou condições financeiras de serem acompanhados por um profissional fonoaudiólogo.

Este *e-book* é parte de uma trajetória linda e cheia de desafios. Um caminho percorrido com dedicação, responsabilidade e união. Por isso, convidamos você leitor(a) a conhecer um pouco mais sobre o trabalho desempenhado pelo grupo ASSEVOX ao longo desses 10 anos.

Desejo que faça uma boa leitura e que esta obra seja inspiração para todos aqueles que desejam trilhar os caminhos da extensão, ensino e pesquisa universitária.

APRESENTAÇÃO

Este *e-book* intitulado “**Voz profissional: práticas integradas de ensino, pesquisa e extensão universitária**” é resultado de um projeto de extensão denominado “Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz” (ASSEVOX), o qual vem sendo desenvolvido desde o ano de 2012 com o apoio do edital do Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), cujo principal objetivo é promover saúde vocal e prevenir distúrbios da voz no mais diversos profissionais que dependem da mesma para exercer seu trabalho.

Nesta obra, foram reunidos 14 capítulos que explanam desde a experiência dos discentes e docentes que participaram do programa de assessoria em voz, à temáticas relacionadas à prevenção dos distúrbios da voz, promoção da saúde vocal e em torno da expressividade. Neles, estão dispostos estudos acerca de professores, teleoperadores, telejornalistas e influenciadores digitais. A proposta deste *e-book* é ampliar os conhecimentos de graduandos, pós-graduandos e profissionais da Fonoaudiologia, bem como a todos aqueles que apresentem interesse em estudar os profissionais da voz. Além disso, esperamos incentivar e impulsionar o desenvolvimento de pesquisas através da visão e experiências de uma extensão universitária.

Importante destacar que esta obra é composta por resultados de pesquisas de iniciação científica e de vivências em torno da extensão universitária ASSEVOX. Os capítulos foram elaborados por estudantes (graduandos e pós-graduandos) e de profissionais pesquisadores da UFPB e de outras instituições (UNIPÊ e PUC-SP) que, de forma responsável e qualificada, se propuseram a explicar seus estudos com temáticas atuais e relevantes para a comunidade científica e a sociedade como um todo.

Desejamos uma ótima leitura!


Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo
Patrícia Brianne da Costa Penha
Gabriella Lucena Feitosa
Mayra Hadassa Ferreira Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

VIVÊNCIAS DOS EXTENSIONISTAS INTEGRANTES DE UM PROGRAMA DE ASSESSORIA VOCAL PARA PROFISSIONAIS DA VOZ - ASSEVOX


Lorena Sampaio Duarte
Eduardo Lucas Sousa Enéas
Giulia Alfredo Moreira
Maria Paloma Costa Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211081>

CAPÍTULO 2..... 12

ASSEVOX QUE FEZ SENTIDO: RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE DOCENTES DO ENSINO PÚBLICO DE JOÃO PESSOA, PB


Adriana Carla de Sousa Turczinski
Eduardo Lucas Sousa Enéas
Iago Victor Amorim Teixeira
Viviane Maria Da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211082>

CAPÍTULO 3..... 22

AUTOPERCEÇÃO DA EXPRESSIVIDADE DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ENSINO REMOTO


Mayra Hadassa Ferreira Silva
Cícera Geangela Alves Félix
Gabriella Lucena Feitosa
Patrícia Brianne da Costa Penha
Rebecka Victória Ferreira de Sousa
Danilo Augusto de Holanda Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211083>

CAPÍTULO 4..... 31

CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE VOZ DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO CONTEXTO REMOTO

Rebecka Victória Ferreira de Sousa
Clara Horrana Amaral Santos
Patrícia Brianne da Costa Penha
Gabriella Lucena Feitosa
Mayra Hadassa Ferreira Silva
Danilo Augusto de Holanda Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211084>

CAPÍTULO 5..... 41

CONDIÇÕES DE TRABALHO E AUTOPERCEÇÃO DA VOZ E DA EXPRESSIVIDADE

DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO REMOTO


Gabriella Lucena Feitosa
Patrícia Brianne da Costa Penha
Mayra Hadassa Ferreira Silva
Rebecka Victória Ferreira de Sousa
Danilo Augusto de Holanda Ferreira
Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211085>

CAPÍTULO 6..... 51

RELAÇÃO ENTRE O USO VOCAL E AS DORES CORPORAIS AUTORREFERIDAS PELOS PROFESSORES


Tháise Sara Costa Dias
Patrícia Brianne da Costa Penha
Pâmela Pontes dos Santos
Soeme Ferreira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211086>

CAPÍTULO 7..... 60

ASPECTOS PERCEPTIVOS DA EXPRESSIVIDADE DE FALA DE TELEOPERADORES EM UMA CENTRAL DE ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA


Maryelle Thayane Lins da Silva
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo
Ana Beatriz Santana de Moraes
Bárbara Tayná Santos Eugênio da Silva Dantas
Cláudio da Cruz Santos
Giulia Alfredo Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211087>

CAPÍTULO 8..... 70

RELAÇÃO ENTRE OS PARÂMETROS PERCEPTIVOS E A AGRADABILIDADE DA VOZ DE TELEOPERADORES DE UMA CENTRAL DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS

Stherfanny Maia Evangelista de Lima
Bárbara Tayná Santos Eugênio da Silva Dantas
Helmana de Macêdo Nunes
Débora Nayara do Vale Moraes
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo
Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211088>

CAPÍTULO 9..... 79

ASPECTOS DA QUALIDADE E DINÂMICA VOCAL DE TELEOPERADORES DE UMA CENTRAL DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS

Maria Luiza Cruz Leite Lira
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo


Bárbara Tayná Santos Eugênio da Silva Dantas
Cláudio da Cruz Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211089>

CAPÍTULO 10..... 89

RELAÇÃO ENTRE OS SINTOMAS DA COVID-19 E A QUALIDADE DE VIDA EM VOZ DOS TELEOPERADORES DE UMA CENTRAL DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS


Ana Beatriz Santana de Moraes
Bárbara Tayná Santos Eugênio da Silva Dantas
Cláudio da Cruz Santos
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo
Larissa Nadjara Alves Almeida
Millena Irley Batista da Silva
Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26222110810>

CAPÍTULO 11..... 98

RELAÇÃO ENTRE OS SINTOMAS VOCAIS E DE ESTRESSE EM TELEOPERADORES DE EMERGÊNCIA


Soeme Ferreira dos Santos
Camila Macêdo Araújo de Medeiros
Gabriella Lucena Feitosa
Tháise Sara Costa Dias
Patrícia Brianne da Costa Penha
Valdízia Domingos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26222110811>

CAPÍTULO 12..... 108

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE ASSESSORIA EM VOZ PARA TELEOPERADORES DE EMERGÊNCIA POLICIAL


Vanderssom Correia Lima
Eduardo Lucas Sousa Enéas
Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26222110812>

CAPÍTULO 13..... 117

VARIAÇÃO FONÉTICA DO SOTAQUE REGIONAL EM APRESENTADORAS DE TELEJORNALIS: UMA AVALIAÇÃO POR MEIO DO VOCAL *PROFILE ANALYSIS SCHEME*

Wégina Jordana da Silva
Ewelín Maria Lemos Fernandes
Telma Dias dos Santos
Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26222110813>

CAPÍTULO 14..... 128

INFLUENCIADORAS DIGITAIS: ANÁLISE DA EXPRESSIVIDADE E A CONTRIBUIÇÃO DA COMUNICAÇÃO PARA O MERCADO CONSUMIDOR DA CIDADE DE JOÃO PESSOA

Ana Carla Cardoso Guedes Moreira

Hionara Nascimento Barboza

Laurinda Soares da Franca Pereira

Weidinara de Oliveira Rodrigues da Fonseca

Telma Dias dos Santos

Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26222110814>

SOBRE OS AUTORES 139

RELAÇÃO ENTRE OS SINTOMAS DA COVID-19 E A QUALIDADE DE VIDA EM VOZ DOS TELEOPERADORES DE UMA CENTRAL DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS

Ana Beatriz Santana de Moraes

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
João Pessoa – Paraíba
<https://orcid.org/0000-0003-1598-6944>

Bárbara Tayná Santos Eugênio da Silva Dantas

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
João Pessoa – Paraíba
<https://orcid.org/0000-0001-7383-0847>

Cláudio da Cruz Santos

Associação Paraibana de Ensino Renovado - ASPER
João Pessoa – Paraíba
<https://orcid.org/0000-0003-0521-7594>

Aline Menezes Guedes Dias de Araújo

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
João Pessoa – Paraíba
<https://orcid.org/0000-0002-0578-599X>

Larissa Nadjara Alves Almeida

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
João Pessoa – Paraíba
<https://orcid.org/0000-0002-6818-3398>

Millena Irley Batista da Silva

Universidade Federal da Paraíba - UFPB João Pessoa – Paraíba
<https://orcid.org/0000-0002-0370-4471>

Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
João Pessoa – Paraíba
<https://orcid.org/0000-0002-2348-8374>

RESUMO: O teleoperador de atendimento a chamadas de emergências media e coleta informações, através de chamadas telefônicas,

relevantes do solicitante, na identificação da localidade, bem como no repasse destes dados para os setores responsáveis. Estudos mostram que devido à alta jornada de trabalho estes trabalhadores podem obter a presença e/ou a evolução de distúrbios vocais, vinculados ao uso excessivo da voz em seu serviço. Além disso, devido à pandemia da Covid-19 e a necessidade destes profissionais continuarem atuando presencialmente, existe a preocupação de que estes sejam infectados em suas atividades laborais. **Objetivo:** Identificar se existe relação entre os sintomas do Covid-19 e a qualidade de vida em voz dos teleoperadores de uma central de atendimento a emergências. **Métodos:** Estudo do tipo observacional, descritivo, analítico, transversal e de caráter quantitativo, com participação de 46 teleoperadores de uma Central de atendimento a emergências em João Pessoa. Os participantes responderam um formulário contendo 157 questões elaboradas pelas pesquisadoras, utilizando questões adaptadas do Perfil Vocal do Operador de *Telemarketing* e questionário de Qualidade de Vida em Voz, via *Google Forms*. **Resultados:** Foi encontrado nos participantes com sintomas de Covid-19, sintomas vocais de rouquidão, falha na voz, voz fraca e cansaço ao falar, bem como valores mais baixos quanto à qualidade de vida em voz. **Conclusão:** Assim, houve relação entre os sintomas de Covid-19 e a qualidade de vida em voz dos teleoperadores de emergências. **PALAVRAS-CHAVE:** Voz. Saúde do trabalhador. COVID-19.

RELATIONSHIP BETWEEN COVID-19 SYMPTOMS AND VOICE QUALITY OF LIFE AMONG TELEOPERATORS IN AN EMERGENCY CALL CENTER

ABSTRACT: The emergency call operator mediates and collects information, through telephone calls, relevant to the applicant, in identifying the location, as well as in the transfer of this data to the responsible sectors. Studies show that due to the long working hours, these workers may experience the presence and/or evolution of vocal disorders, linked to excessive use of the voice in their service. In addition, due to the Covid-19 pandemic and the need for these professionals to continue working in person, there is a concern that they will be infected in their work activities. **Objective:** To identify whether there is a relationship between the symptoms of Covid-19 and the voice quality of life of telemarketers at an emergency call center. **Methods:** Observational, descriptive, analytical, cross-sectional and quantitative study, with the participation of 46 telemarketers from an emergency service center in João Pessoa. Participants answered a form containing 157 questions prepared by the researchers, using questions adapted from the Voice Profile of the Telemarketing Operator and a Voice Quality of Life questionnaire, via Google Forms. Results: It was found in participants with symptoms of Covid-19, vocal symptoms of hoarseness, voice failure, weak voice and tiredness when speaking, as well as lower values for voice quality of life. **Conclusion:** Thus, there was a relationship between the symptoms of Covid-19 and the voice quality of life of emergency telemarketers.

KEYWORDS: Voice. Worker's health. COVID-19.

1 | INTRODUÇÃO

Os profissionais da voz são aqueles que usam a produção vocal como instrumento primário de trabalho e que necessitam da manutenção de sua qualidade vocal para desempenhar suas funções (CIELO; RIBEIRO; HOFFMANN, 2015). Dentre esses profissionais, destaca-se os operadores de *telemarketing*, que mediam, através de chamadas telefônicas, o acesso do usuário a dada informação/serviço (FERREIRA et al., 2008).

Dentre os setores do telesserviço, ressalta-se a categoria do teleoperador de atendimento a chamadas de emergência, responsável por captar as informações do solicitante, identificar a localidade e a natureza da emergência, bem como transmitir os informes para as equipes responsáveis (bombeiros, polícia militar, civil ou equipe médica), visando garantir a resolução da situação (BUREAU OF LABOR STATIST, 2013). Geralmente, esses profissionais possuem formação específica (policiais bombeiros, militar ou civil) e devem cumprir uma carga horária de 12 horas diárias, intercalando com dois dias de repouso seguidos (SANTOS et al., 2016).

Dada a longa jornada de trabalho e o constante estresse laboral, os teleoperadores podem obter a presença e/ou a evolução de distúrbios vocais vinculados ao uso excessivo da voz, o que pode afetar negativamente a qualidade de vida desses indivíduos e colaborar

para o desenvolvimento de possíveis disfunções, como dores corporais musculoesqueléticas referentes ao trabalho ou alterações posturais por ações repetidas (uso do mouse, digitação, uso do telefone) (CONSTANCIO et al., 2012; MEDEIROS, 2019).

Somado a isto, com a pandemia advinda da SARS-CoV-2 ou Covid-19, houveram mudanças notáveis quanto ao modo de atuação dos trabalhadores. Segundo estudos (ISER et al., 2020; BRASIL et al., 2021), este vírus ocasiona, nos infectados, o aparecimento de diversos sintomas como: tosse seca, rouquidão, febre, dispneia leve, dor de garganta, dentre outros, tornando-se um grande risco aos trabalhadores em geral. Neste contexto, muitos países adotaram medidas sanitárias visando diminuir a porcentagem de contágios, dentre elas se enfatizou o distanciamento social. No Brasil, no primeiro semestre de 2020, o Ministério da Saúde (MS) definiu os critérios de isolamento e quarentena, o fechamento de estabelecimentos secundários e o uso de alguns Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Com isso, a maioria dos serviços se reformularam para ocorrer de modo virtual (*home office*) (BRASIL, 2020).

Entretanto, a categoria assistencialista de teleoperadores de emergência continuou atuando presencialmente, seguindo medidas de proteção estipulados pelo MS e adotadas pela instituição contra a Covid-19. Contudo, ainda é possível que haja contaminação destes durante suas atividades laborais. Assim, o estudo buscou identificar se havia relação entre os sintomas da Covid-19 e a qualidade de vida em voz dos teleoperadores de uma central de atendimento a emergências, visando perceber se há impactos que influenciam relevantemente na vida dos participantes.

2 | MÉTODOS

O presente estudo é do tipo observacional, descritivo, analítico, transversal e de caráter quantitativo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) na data de 23 de outubro de 2014, sob processo de número 0532/14 e CAAE:36516514.0.0000.5188, aprovado em 28 de maio de 2021. Todos os teleoperadores participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) antes de serem submetidos aos procedimentos referentes à pesquisa, em concordância com o recomendado pela resolução 466/12 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Este estudo foi feito com uma amostra de quarenta e seis (46) teleoperadores de emergência atuantes no Centro Integrado de Operações Policiais (CIOP). Tal amostra foi definida pelos seguintes parâmetros: os teleoperadores deveriam aceitar participar de todas as etapas da pesquisa; não deveriam estar em licença ou afastados da função e/ou em acompanhamento fonoaudiológico na área de voz. Assim, de 58 teleoperadores inicialmente, foram excluídos 10 profissionais por não atenderem esses critérios.

Quanto a caracterização da amostra, os participantes atuavam nesta central há cerca de 6,93 ($\pm 6,37$) anos, sendo a maioria do tipo ativo e receptivo (67,40%; n=31), do gênero masculino (63,00%; n=29), com idade média de 38,98 ($\pm 8,63$).

Quanto aos procedimentos de coleta, a princípio, realizou-se o contato com o coordenador do CIOP e a explicação sobre a proposta da pesquisa aos teleoperadores. Posteriormente, foi apresentado o TCLE e preenchido para a continuidade da coleta. Em sequência, foi utilizado e aplicado para a coleta de dados um formulário elaborado pelas pesquisadoras, no *Google Forms*, utilizando questões adaptadas do questionário Perfil Vocal do Operador de *Telemarketing* (PVOT) de Santos et al. (2016) e utilizando o próprio questionário de Qualidade de Vida em Voz (QVV), validado por Gasparini e Behlau (2009), para investigar o antes e durante a pandemia desses indivíduos. Foram analisadas as respostas de 46 trabalhadores a esses formulários, seguindo os critérios de elegibilidade. A coleta ocorreu entre os meses de agosto à setembro de 2020.

O formulário para a pesquisa abrangia 157 questões, referentes às características sociodemográficas, atividade do teleoperador, condições trabalhistas antes e durante a pandemia e condições vocais antes e durante a pandemia, sintomas vocais e sensações laringofaríngeas.

Além disso, nessas 157 questões, foram inseridas perguntas adaptadas do questionário *Voice-Related Quality of Life (V-RQOL)* (HOGIKYAN; SETHURAMAN, 1999) adaptado e validado para o português como Qualidade de Vida em Voz (QVV) (GASPARINI; BEHLAU, 2009), que averigua a percepção que o indivíduo tem de sua qualidade vocal e suas respectivas reações frente as alterações na voz. O QVV contempla 10 itens abrangendo 2 domínios: socioemocional (questões 4, 5, 8 e 10) e físico (questões 1, 2, 3, 6, 7 e 9), assim como o aspecto global (todas as questões). Cada questão possui uma escala para avaliar a severidade do problema, expressa da seguinte maneira: 1= nunca acontece e não é um problema; 2= acontece pouco e raramente é um problema; 3= acontece às vezes e é um problema moderado; 4= acontece muito e quase sempre é um problema; 5= acontece sempre e realmente é um problema ruim. Após a pontuação de cada domínio, estes possuem valores que, depois de padronizados, variam entre zero a cem, sendo o valor de corte de 91,25. Valores acima do ponto de corte refletem melhor qualidade de vida em voz, enquanto que mais abaixo do ponto de corte, mostram maiores limitações impostas pelo problema de voz (BEHLAU et al., 2016).

A análise estatística foi feita através do *software Statistical Package for Social Sciences (SPSS)*, versão 20.0. Os dados foram tabulados em planilha digital e analisados de forma descritiva, através de medidas de frequência, absoluta e relativa, e de medidas de tendência central. Foi realizada ainda análise inferencial por meio do teste Qui-quadrado de Pearson, a fim de associar o momento e a presença de sintomas relacionados a Covid-19 com aspectos vocais, e do teste paramétrico *T-Student* pareado para dados independentes,

para comparar a qualidade de vida em teleoperadores com e sem sintomas da Covid-19. O nível de significância adotado foi de 5%.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra desse estudo é composta por 46 indivíduos, caracterizada majoritariamente por indivíduos do sexo masculino ($n = 29$; 63,00%) quando comparado aos do sexo feminino ($n = 17$; 37,00%), apresentando uma média de idade de 38,98 ($\pm 8,63$).

A maioria dos teleoperadores de emergências não apresentaram sintomas de Covid-19 ($n = 24$; 52,20%), realizando o teste ($n = 25$; 54,30%) do tipo sorologia ($n = 21$; 45,70%) pelo estabelecimento ($n = 22$; 47,80%) e recebendo o resultado negativo ($n = 19$; 41,30%). Apesar disso, também foram encontrados resultados positivos ($n = 6$; 13,00%) para a Covid-19 dentre essa amostra, o que pode ser um indício de possibilidade de contágio dentro do estabelecimento.

Foi verificado que apesar de os teleoperadores com sintomas de Covid-19 não perceberem mudanças em sua voz, houve presença de sintomas vocais como: rouquidão, falha na voz, voz fraca e cansaço ao falar, com uma diferença expressiva entre os dois grupos (com e sem sintomas de Covid-19), tendo em vista que o Teste Qui-quadrado de Pearson apresentou uma significância ($p < 0,005$) importante para o estudo.

Variáveis	SINTOMAS DE COVID				p-valor
	SIM		NÃO		
QVV total	96,44	4,35	99,34	1,13	0,008*
QVV emocional	53,61	10,88	60,85	2,82	0,008*
QVV físico	77,41	7,25	82,23	1,88	0,008*

Tabela 1 - Comparação de médias do QVV em teleoperadores de emergência durante a pandemia, com e sem sintomas de COVID.

Teste t-Student para dados independentes; significância $p < 0,005^*$. Fonte: João Pessoa, 2020.

Analisando os dados referente as médias do QVV durante a pandemia, foi identificado uma diferença expressiva quanto aos domínios (socioemocional, físico e global) do QVV, tendo o p-valor para cada domínio igual a 0,008. Ainda, verificou-se que os valores do QVV dos teleoperadores com sintomas de Covid-19 foram baixos para todos os domínios, sendo o socioemocional o de menor valor (53,61%; DP = 10,88).

Na análise da amostra, foi percebido que 22 teleoperadores (47,80%) marcaram o item “sim” para a “presença de sintomas e diagnóstico de Covid-19 em teleoperadores de emergência”, mesmo que menos da metade da amostra tenha testado positivo para

o vírus, permitindo compreender que com as circunstâncias atuais, existiu um aumento da autopercepção de sintomas vocais nesses trabalhadores, podendo estar associado ao esforço vocal excessivo destes como estratégia compensatória pelo uso contínuo dos EPI's.

Cabral (2020) afirma que o uso da máscara ocasiona uma atenuação entre 5 a 12 dB na intensidade do som da fala, principalmente nas frequências entre 2.000 e 7.000 Hz responsáveis pela discriminação dos fonemas, o que causa uma tendência na elevação do tom da voz, visando driblar o impedimento do *feedback*. Assim, a presença de sintomas vocais, nos teleoperadores que não apresentam a Covid-19, pode estar associada ao exacerbado uso do aparelho fonador na tentativa de facilitar a transmissão da mensagem durante a execução de suas funções.

Outrossim, o quantitativo de participantes que testaram positivo (n = 6; 13,00%) para o vírus da Covid-19, apesar da baixa quantidade, ainda se mostra como um dado alarmante para a continuidade do exercício laboral desses trabalhadores, visto que na literatura atual, existe um alto índice de contágio em locais fechados, com uma taxa de transmissão de uma pessoa contaminada para até 2 ou 3 saudáveis (MEDEIROS, 2020).

Nos teleoperadores que apresentaram sintomas de Covid-19, foram identificadas respostas sobre os sintomas vocais com maior frequência de “às vezes” e “raramente” frente aqueles que não apresentaram sintomas de Covid-19. A presença de rouquidão foi referida por 7 indivíduos com sintomas do coronavírus, ou seja, 31,80% dos profissionais, por meio da resposta “às vezes”. Houve ainda, a existência desta queixa vocal na frequência de “raramente” em 6 participantes (27,30% dos teleoperadores).

Além disso, verificou-se a presença de voz fraca “às vezes” e “raramente” mais vezes em participantes com sintomas de Covid-19 frequente aqueles sem esses sintomas. Assim, o estudo mostrou uma predominância dos sintomas vocais de rouquidão, falha na voz, tosse seca, voz fraca e cansaço ao falar, nos participantes com sintomas de Covid-19, comparados aos assintomáticos para esse vírus, concordando com o estudo de Santos et al. (2016) que identificou a prevalência dos sintomas de rouquidão, voz grossa e voz fraca em teleoperadores de emergência e com os achados de Silva et al. (2016) que encontrou entre os sintomas vocais mais referidos, também os de rouquidão, falha na voz e voz fraca, para profissionais da voz – ainda que ambos estudos não dimensionaram a questão do Covid-19 como a presente pesquisa.

Com a pandemia mundial, advinda da Covid-19, os pesquisadores buscaram investigar mais sobre os impactos causados pelo vírus ao ser humano, visto que este patógeno traz diversas sintomatologias e sequelas fisiopatológicas, emocionais e sociais para o indivíduo (SILVA et al., 2021). Especificamente na área de voz, têm-se visto a necessidade de pesquisar sobre a relação entre os sintomas desenvolvidos pelo vírus e o impacto na produção vocal, uma vez que este vírus afeta o sistema respiratório e, por isso,

tende a afetar o sistema fonatório.

Lechien et al. (2020) realizou um estudo buscando mensurar a prevalência de distúrbio vocal em pacientes europeus com quadro de Covid-19 de leve a moderado e as características clínicas de pacientes disfônicos. Foram recolhidos dados (clínicos e epidemiológicos) de 702 pacientes de 19 hospitais europeus. Seu estudo expôs, dentre outras conclusões, que o distúrbio vocal pode ser encontrado em $\frac{1}{4}$ (um quarto) de pacientes com quadro de Covid-19 de leve a moderado. Esses achados corroboram com a ideia de que o vírus também pode acarretar prejuízos ao sistema fonador.

Analisando o QVV dos teleoperadores, viu-se que aqueles com presença de sintomas de Covid-19 manifestaram uma média com um índice mais baixo frente aqueles com ausência desses sintomas, identificando agravos na qualidade de vida em voz desses indivíduos. O domínio do QVV mais prejudicado foi o socioemocional, presente na autopercepção dos teleoperadores com e sem Covid-19, sendo mais expressivo naqueles com o vírus. Sabe-se, que a questão emocional é um fator determinante para o bom funcionamento do organismo, o que pode, na presença de desequilíbrios emocionais advindos de situações sociais, laborais ou pessoais, provocar o desencadeamento de disfunções que prejudiquem a qualidade de vida desses indivíduos (SANTOS, 2020).

Considerando a atuação do telesserviço, percebe-se que esses profissionais estão constantemente incluídos em um ambiente variado de circunstâncias estressoras e de grande pressão laboral (SANTOS, 2020). Isso, por sua vez, é intensificado na atuação dos teleoperadores de emergência, visto que estes precisam lidar, em curtos períodos de tempo, com o risco à vida dos solicitantes e com suas próprias emoções frente a cada situação. Aliado a isso, tem-se ainda a presença da Covid-19, que tornou o ambiente laboral desses profissionais mais estressante do que no período pré-pandêmico, já que além de lidar com as situações de ameaça ao usuário, este profissional precisa se preocupar também com a sua própria biossegurança.

Sendo assim, é possível supor que o prejuízo no domínio socioemocional do QVV, para os teleoperadores com e sem a presença da Covid-19, possa estar associada aos fatores laborais e sanitários citados anteriormente, demonstrando o quanto os aspectos ambientais e organizacionais influenciam na condição física, social e emocional dos indivíduos, o que, a longo prazo, pode ocasionar o desenvolvimento de outros possíveis distúrbios e patologias, interferindo negativamente na qualidade de vida desses profissionais.

4 | CONCLUSÃO

Uma vez que aqueles com sintomas de Covid-19 apontaram a presença mais intensa de sintomas vocais como os de rouquidão, falha na voz, voz fraca e cansaço a falar quando comparados aos não infectados com o vírus. Além disso, se observou valores abaixo da

média ideal referente ao QVV dos teleoperadores com presença de sintomas de Covid-19 em todos os domínios, sendo o emocional o de menor escore para os infectados. Os dados encontrados na pesquisa reforçam a importância de novos estudos com este público e a necessidade da atuação interdisciplinar que deve acontecer com os teleoperadores de emergência da cidade de João Pessoa.

REFERÊNCIAS

BEHLAU, Mara et al. **Efficiency and cutoff values of self-assessment instruments on the impact of a voice problem.** *Journal of voice*, v. 30, n. 4, p. 506. e9-506. e18, 2016.

BRASIL, Daniele et al. **Tenda COVID-19: serviço de triagem especializado, uma análise temporal do perfil de pacientes atendidos.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde define critérios de distanciamento social com base em diferentes cenários.** Brasília, 2020.

BUREAU OF LABOR STATISTICS. **Occupational Outlook Handbook 2012-2013: Police, Fire and Ambulance Dispatchers.** Retrieved from: U.S. Department of Labor.

CABRAL, Ilma Alessandra Lima. **A utilização de máscaras durante a pandemia do novo coronavírus (sars-cov-2) e suas implicações na comunicação.** *Revista Interface-Integrando Fonoaudiologia e Odontologia*, v. 1, n. 1, p. 105-109, 2020

CIELO, C. A.; RIBEIRO, V. V.; HOFFMANN, C. F. **Sintomas vocais de futuros profissionais da voz.** *Revista Cefac*, v. 17, n. 1, p. 34-43, 2015.

CONSTANCIO, Sophia et al. **Dores corporais em teleoperadores e sua relação com o uso da voz em atividades laborais.** *Rev. soc. bras. fonoaudiol.*, São Paulo, v. 17, n. 4, p. 377-384, Dec. 2012.

FERREIRA, Léslie Piccolotto et al. **Condições de produção vocal de teleoperadores: correlação entre questões de saúde, hábitos e sintomas vocais.** *Rev. soc. bras. fonoaudiol.*, São Paulo, v. 13, n. 4, p. 307-315, 2008.

GASPARINI, Gisele; BEHLAU, Mara. **Quality of life: validation of the Brazilian version of the voice-related quality of life (V-RQOL) measure.** *Journal of Voice*, v. 23, n. 1, p. 76-81, 2009.

HOGIKYAN, Norman D.; SETHURAMAN, Girish. **Validation of an instrument to measure voice-related quality of life (V-RQOL).** *Journal of voice*, v. 13, n. 4, p. 557-569, 1999.

ISER, Betine Pinto Moehlecke et al. **Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados.** *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 29, 2020.

LECHIEN, Jerome R. et al. **Features of mild-to-moderate COVID-19 patients with dysphonia.** *Journal of Voice*, 2020.

MEDEIROS, Camila Macêdo Araújo de et al. **Aspectos fonéticos perceptivos auditivos da qualidade vocal de teleoperadores de emergência antes e após jornada de trabalho.** 2019.

MEDEIROS, Eduardo Alexandrino Servolo. **A luta dos profissionais de saúde no enfrentamento da COVID-19.** 2020.

SANTOS, Claudionaria Torres dos et al. **Relação entre as condições de trabalho e de voz autorreferidas por teleoperadores de uma central de emergência.** In: CoDAS. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2016. p. 583-594.

SANTOS, Thiago Lima dos et al. **Trabalho emocional de ex operadores de teleatendimento.** 2020.

SILVA, Gislayne Januaria da et al. **Sintomas vocais e causas autorreferidas em professores.** Revista Cefac, v. 18, p. 158-166, 2016.

SILVA, Guilherme Ferreira Santos et al. **COVID-19 e suas manifestações no sistema nervoso.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 5, p. e7151-e7151, 2021.

SOBRE OS AUTORES

ADRIANA CARLA DE SOUSA TURCZINSK - Fonoaudióloga. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Especialista em Psicomotricidade pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Especialista em Voz pela Faculdade IDE. Coach Pessoal e Profissional pela Sociedade Brasileira de Coaching. Colaboradora do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

ALINE MENEZES GUEDES DIAS DE ARAÚJO - Fonoaudióloga pelo Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE. Especialista em Saúde Pública pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande – FCM. Mestre em Neurociência Cognitiva e Comportamento pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Fonoaudióloga da UFPB e da Secretaria do Estado da Saúde. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING) pela UFPB. Coordenadora Adjunta do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

ANA BEATRIZ SANTANA DE MORAIS - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Voluntária de Iniciação Científica - PIVIC. Estagiária no Programa de Estágio Extracurricular Remunerado Não Obrigatório da UFPB. Membro da Liga Acadêmica de Fonologia da UFPB - LIAFO. Membro da Liga Acadêmica de Anatomia Humana da UFPB - LAAUFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

ANA CARLA CARDOSO GUEDES MOREIRA - Fonoaudióloga. Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

BÁRBARA THAYNÁ SANTOS EUGÊNIO DA SILVA DANTAS - Fonoaudióloga e Mestranda do Programa de Pós-graduação em Linguística (PROLING) pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Pós-graduanda em Fonoaudiologia hospitalar e disfagia pelo Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. Colaboradora do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

CAMILA MACÊDO ARAÚJO DE MEDEIROS - Fonoaudióloga. Mestre em Linguística e Doutoranda em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

CÍCERA GEANGELA ALVES FÉLIX - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

CLARA HERRANA AMARAL SANTOS - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

CLÁUDIO DA CRUZ SANTOS - Fisioterapeuta pela Associação Paraibana de Ensino Renovado – ASPER. Especialista em Saúde Pública pelo CESED/FACISA. Pós-graduado em Saúde do Trabalhador

pela Faculdade Radiante. Mestrando do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

DANILO AUGUSTO DE HOLANDA FERREIRA - Cirurgião-dentista. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Professor do Instituto Federal da Paraíba – IFPB.

DÉBORA NAYARA DO VALE MORAIS - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

EDUARDO LUCAS SOUSA ENÉAS - Psicopedagogo e Mestre em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING) da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

EWELIN MARIA LEMOS FERNANDES - Fonoaudióloga. Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL. Colaboradora do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

GABRIELLA LUCENA FEITOSA - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz - ASSEVOX. Extensionista do projeto Diagnóstico Auditológico e Saúde Auditiva: a realidade profissional em foco.

GIULIA ALFREDO MOREIRA - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC. Membro da Liga Acadêmica de Fononologia da UFPB - LIAFO. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz - ASSEVOX.

HELMANA DE MACÊDO NUNES - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Voluntária de Iniciação Científica - PIVIC. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX. Extensionista do projeto Saúde Auditiva para Bebês. Colaborador do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

HIONARA NASCIMENTO BARBOZA - Fonoaudióloga. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

IAGO VICTOR AMORIM TEIXEIRA - Graduando do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

LARISSA NADJARA ALVES ALMEIDA - Fonoaudióloga pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Especialista em Voz pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia – CFFa, com especialização pelo Centro de Estudos da Voz – CEV. Doutora em Modelos de Decisão em Saúde pela UFPB. Pesquisadora do

Laboratório Integrado de Estudos da Voz (LIEV).

LAURINDA SOARES DA FRANCA PEREIRA - Fonoaudióloga. Especialista em Audiologia pela Faculdade Integrada de Patos - FIP. Mestranda do Programa Associado de Pós-graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

LORENA SAMPAIO DUARTE - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

MARIA FABIANA BONFIM DE LIMA-SILVA - Professora Associada do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Professora do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING) da UFPB. Professora do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL. Pós-Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC. Coordenadora do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

MARIA LUIZA CRUZ LEITE LIRA - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

MARIA PALOMA COSTA CARVALHO - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

MARYELLE THAYANE LINS DA SILVA - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

MAYRA HADASSA FERREIRA SILVA - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz - ASSEVOX.

MILLENA IRLEY BATISTA DA SILVA - Fonoaudióloga. Mestre pelo Programa Associado de Pós-graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

PÂMELA PONTES DOS SANTOS - Fonoaudióloga pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

PATRICIA BRIANNE DA COSTA PENHA - Fonoaudióloga. Mestre pelo Programa Associado de Pós-graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING) pela UFPB. Colaboradora do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

REBECKA VICTÓRIA FERREIRA DE SOUSA - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista bolsista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

SOEME FERREIRA DOS SANTOS - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista da Equipe de Assistência Fonoaudiológica em Fluência – FLUA. Ligante do Laboratório Integrado de Estudos da Voz – LIEV. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

STHERFANNY MAIA EVANGELISTA DE LIMA - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

TELMA DIAS DOS SANTOS - Fonoaudióloga. Especialista em Voz. Mestra e Doutora em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC.

THAÍSE SARA COSTA DIAS - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista bolsista da Equipe de Assistência Fonoaudiológica em Fluência – FLUA. Extensionista no projeto Amamenta Mãe UFPB-HULW. Monitora da disciplina de Linguagem Oral II. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

VALDÍZIA DOMINGOS DA SILVA - Fonoaudióloga pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

VANDERSOM CORREIA LIMA - Fonoaudiólogo pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Hospital de Câncer de Pernambuco. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

VIVIANE MARIA DA SILVA - Professora. Mestre em Letras pelo Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Universidade de Pernambuco - UPE/Campus Mata Norte.

WÉGINA JORDANA DA SILVA - Fonoaudióloga pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Mestre pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

WEIDINARA DE OLIVEIRA RODRIGUES DA FONSECA - Médica Otorrinolaringologista. Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

Atena
Editora
Ano 2022



VOZ PROFISSIONAL:

Práticas Integradas de Ensino,
Pesquisa e Extensão Universitária

 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2022



VOZ PROFISSIONAL:

Práticas Integradas de Ensino,
Pesquisa e Extensão Universitária

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br